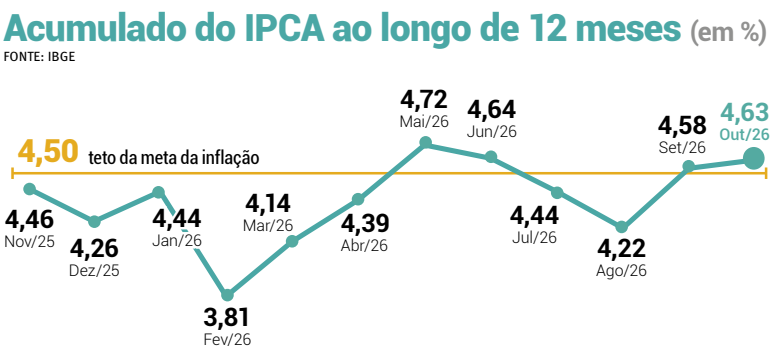
economia

Inflação medida pelo IPCA fica em 0,14 em outubro

Índice acumulou alta de 4,63% em 12 meses, acima do teto da meta

/ CONJUNTURA



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,14% em outubro, após subir 0,82% em setembro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número foi divulgado nesta quinta-feira.

A taxa divulgada pelo IBGE está acima do resultado do mesmo período do ano passado (0,09%), mas abaixo do verificado em outubro de 2024 (0,56%).

A inflação acumulada em 12 meses passou de 4,58% até setembro para 4,63% até outubro.Segundo o IBGE, a desaceleração da inflação é explicada, principalmente, pela a energia elétrica residencial, que passou de 7,98% em setembro para -1,92% em outubro.

Outro destaque foi o grupo de despesas com transportes (-0,59%), influenciado pela variação negativa das passagens aéreas (-9,21%) e dos combustíveis (-0,31%. O IBGE cita a queda de preços da gasolina (-0,56%) e do gás veicular (-0,46%). Diesel e etanol apresentaram alta de 1,66% e 1,02%.

O grupo alimentação e bebidas, por outro lado, apresentou a maior variação (1,04%) e o maior impacto (0,22 p.p.) entre os componentes do IPCA.

"O IPCA de outubro mostra uma redução no preço médio em alguns produtos e serviços que pesam no orçamento, como a gasolina e a energia elétrica. Todavia, no mês, pesaram alguns alimentos como o tomate e as carnes. No grupo dos transportes, podemos destacar as quedas na média de preços nas passagens aéreas que, juntamente com a gasolina, contribuíram para o recuo no resultado do grupo", afirma Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

Em setembro, o resultado havia sido puxado pela alta na conta de energia elétrica, após o fim do desconto temporário relacionado ao bônus da usina de Itaipu. Combustíveis, passagens aéreas e alimentos também ficaram mais caros.

O Banco Central utiliza o IPCA como meta de inflação. O valor perseguido pela autoridade monetária é de 3%, com intervalo de tolerância que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

A meta é considerada descumprida quando o acumulado em 12 meses permanece por seis meses seguidos de divulgação fora dessa faixa.

A estimativa para o fechamento de 2026 é uma inflação de 5,22%, para os analistas ouvidos no boletim Focus. O BC projeta alta de 5,6%.

Ao decidir manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC afirmou que os dados divulgados até então mostraram aceleração da inflação ao consumidor, e que as expectativas de inflação também elevaram-se, permanecendo acima da meta em todos os horizontes.

A autoridade monetária afirma que, no cenário externo, os desdobramentos das tensões geopolíticas e seus efeitos sobre preços de commodities e insumos alteraram expectativas sobre a condução da política monetária nas principais economias avançadas.

Os EUA, por exemplo, já avaliam uma alta de juros, após dados mais recentes mostrarem inflação acima das expectativas naquele país.

O BC também avalia que a moderação da atividade econômica doméstica pode se acentuar, o que é considerado elemento essencial para o processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta.

Projeto Pulse quer fortalecer empreendedorismo em Porto Alegre

/ EMPREENDEDORISMO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com mais de 60 atividades voltadas ao empreendedorismo, Porto Alegre terá quatro dias dedicados à qualificação e à geração de negócios. O projeto Pulse, que integra a Semana Global do Empreendedorismo, será realizado de 16 a 19 de novembro. A ação terá a participação de 66 organizações e empresas e o público é estimado em dois mil empreendedores.

As palestras e a programação geral do evento serão realizadas na sede da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Centro Histórico de Porto Alegre. O lançamento do evento ocorreu nesta quinta-feira, no Palácio do Comércio, e contou com as presenças do presidente da Associação, José Paulo Soares Martins, do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, Filipe Tisbierek, e de Simone de Freitas, do Movimento Trilha de Empreendedores.

Martins disse que o projeto tem como propósito fomentar a atividade empresarial e promover o desenvolvimento social em Porto Alegre. "A iniciativa busca conectar diversos empreendedores, gerando visibilidade e novas oportunidades de negócios", destaca. Segundo Tisbierek, as mais de 60 atividades serão, em sua maioria, gratuitas. "O Pulse terá a presença de entidades e lideranças de diferentes segmentos e territórios da cidade para apoiar quem deseja desenvolver uma ideia ou fortalecer o seu negócio", destaca.

Fórum no CIEE debaterá IA nos setores público e privado

/ INOVAÇÃO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Com o objetivo de discutir a Comunicação, a unidade do CIEE-RS localizada no Centro Histórico de Porto Alegre receberá a 2ª edição do "IA Unicórnio da Gestão: Fórum Estratégico de Inteligência Artificial na Gestão Pública e Privada" no dia 17 de novembro.

O fórum - que também contemplará o mercado de negócios - é promovido pelo CIEE e Storia Eventos, com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) como apoiadora e exclusivo para executivos, acadêmicos, líderes de negócios e profissionais de tecnologia do Sul do Brasil.

A aplicação prática da tecnologia para gerar eficiência e transformar serviços públicos estará no centro das discussões. Para ilustrar esse cenário, líderes do governo do Estado, da Prefeitura de Porto Alegre e de grandes empresas – como Google Cloud, Oracle, Randoncorp, Farmácias São João e IBM – apresentarão casos reais de governança e resultados obtidos com o uso da IA.

Para acompanhar a programação completa e demais informações, acesse www.iaunicorniodagestao.com.br.

